

Solana Long Short FIC de FIM	+1.60%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+2.75%	Solana Absolutto FIC de FIM	+12.30%
Ibovespa +3.15%	Vol 30D Ibovespa 11.24%	USDBRL -5.01%	CDI +0.37%	IPCA+Yield IMAB +0.42%	

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O Ibovespa subiu 6.9% em dezembro para encerrar o ano com uma valorização de 31.6%. Esta excelente performance no último mês do ano se deve principalmente à conclusão da 1ª fase do acordo comercial entre Estados Unidos e China, e à uma série de dados divulgados ao longo do mês indicando uma recuperação da atividade econômica brasileira acima das estimativas dos economistas.

Do lado internacional, que também se beneficiou do acordo sino-americano, os contra pontos foram os dados de manufatura nos Estados Unidos (ISM) abaixo das estimativas do mercado e a aprovação do pedido de *impeachment* do presidente Donald Trump pela Câmara dos Deputados. Já os dados macroeconômicos chineses divulgados no período vieram acima das estimativas, especialmente vendas no varejo e produção industrial, animando os investidores. Em dezembro, também ocorreu a maior oferta pública de ações da história, da Saudi Aramco, maior produtora de petróleo do mundo. As ações foram precificadas no topo da banda sugerida e subiram 10% no primeiro dia de negociação.

No Brasil, os destaques positivos ficaram por conta da divulgação do PIB referente ao 3º trimestre do ano, do PIB trimestral calculado pelo Banco Central (IBC-Br), da geração de empregos (Caged), do nível de desemprego (PNAD), do volume de serviços medido pelo IBGE, e do dado de vendas no varejo, todos acima das estimativas dos economistas. Os índices de confiança da indústria e do consumidor apresentaram alta, sinalizando uma retomada da atividade mais dinâmica do que a prevista pelos economistas. Dentre os indicadores macro-econômicos mais relevantes, somente a produção industrial ficou aquém das expectativas. Além disso, tivemos mais um corte na taxa básica de juros por parte do Copom, para 4.50% ao ano.

No campo político, os destaques ficaram por conta da aprovação do fundo eleitoral de R\$2.0 bilhões pelo Congresso, que segue agora para sanção presidencial. Os parlamentares também aprovaram o orçamento para 2020 - com um déficit estimado de R\$124 bilhões. O presidente Bolsonaro sancionou o projeto anticrime de autoria do ministro Sérgio Moro, porém bastante desidratado no Congresso. A figura do juiz de garantias permaneceu no projeto que virou lei (apesar da posição contrária de Sérgio Moro), e tem gerado muita discussão na mídia. Segue a disputa interna pela liderança do PSL, envolvendo a ala dos que devem permanecer no partido, e a ala dos que devem migrar para o partido Aliança pelo Brasil. Por fim, a votação do novo marco regulatório do setor de saneamento pela Câmara dos Deputados acabou não ocorrendo por falta de consenso, e a matéria deverá ser apreciada no início de 2020.

No âmbito micro, os principais destaques do período foram:

- i) a nova oferta de ações da Aliance Sonae (+12.7%), precificada a R\$43.00/ação;
- ii) o Banco do Brasil (+10.9%) que, segundo seu presidente, Rubens Novaes, entrou no radar das privatizações;
- iii) B2W (+11.6%), Magazine Luiza (+5.9%) e Via Varejo (+26.8%), que indicaram um bom volume de vendas na *Black Friday* e no Natal; além disso, o mercado gostou do discurso dos gestores da B2W e das Lojas Americanas (+17.5%) no encontro anual com analistas;
- iv) as empresas de educação Anima (+32.3%), Cogna (+11.5%), Seer (+19.1%) e Yduqs (+12.0%), que se beneficiaram da decisão do MEC de aumentar o limite de alunos no ensino à distância;
- v) a conclusão do processo de arbitragem envolvendo a B3 (-10.0%) e a ATS, com a definição do preço que deverá ser cobrado pela B3 para prestar serviços à potenciais concorrentes;
- vi) a Eneva (+14.7%), que anunciou a comercialidade do campo de Araguaiana;
- vii) a Engie (+12.3%), que adquiriu um projeto de transmissão da Esterlite por R\$410 milhões, com investimentos adicionais estimados em R\$3.2 bilhões;
- viii) a Fras Le (+24.1%), controlada pela Randon (+25.8%), que comprou a sua concorrente Nakata por R\$457 milhões;
- ix) a Gol (+8.0%), que anunciou sua proposta para adquirir as ações da Smiles (+13.0%) que, por sua vez, poucos dias antes, revisou para baixo sua estimativa de resultados para 2020; além disso, a Delta vendeu no mercado as 33 milhões de ações da Gol que ela possuía;
- x) a Hapvida (+14.7%), que anunciou a compra da Medical Medicina Cooperativa de Limeira por R\$ 294 milhões e a carteira da Plamed em Aracaju por R\$58 milhões;
- xi) a Hypera (+8.1%), que adquiriu os medicamentos Buscopan e Buscofen por R\$1.3 bilhão;
- xii) a JHSF (+27.3%), que recebeu licença para o aeroporto Santa Catarina;
- xiii) a LeLis Blanc (+7.3%), que realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$15.00/ação;
- xiv) o BNDES, que vendeu toda sua participação na Marfrig (-6.9%) através de uma oferta pública que movimentou mais de R\$3.0 bilhões e foi precificada a R\$10.00/ação;
- xv) a nova oferta de ações da Marisa (+16.0%), que foi precificada a R\$10.00/ação;
- xvi) a MRV (+25.0%), que anunciou um novo desenho para a aquisição da AHS, o que agradou ao mercado;
- xvii) a Natura (+16.8%), que conseguiu todas as autorizações necessárias para a aquisição da Avon;
- xviii) a NotreDame Intermédica (+20.4%), que realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$57.00/ação;
- xix) a Oi (-6.5%), que divulgou o resultado referente ao 3º trimestre do ano abaixo das estimativas dos analistas; além disso, a empresa esteve envolvida em uma operação da Polícia Federal que mira o repasse de dinheiro da empresa para o filho do ex-presidente Lula;
- xx) a Petrobras (+2.6% para as ações ON), com o anúncio do BNDES de que venderá as ações ordinárias da companhia que estão em seu poder via uma oferta pública;
- xxi) a Usiminas (+11.8%), que anunciou que subirá o preço do aço em 5% em janeiro, e a CSN (+12.3%), que anunciou um aumento de preços de +10% para distribuição e a negociação com as montadoras para um aumento de preços de +5%;
- xxii) a Tecnisa (+30.7%), que comprou 3 terrenos com potencial de lançamento (VGV) de R\$327 milhões;
- xxiii) a Tupy (+28.4%), que comprou a Teksid por 526 milhões de Euros;
- xxiv) a Unidas Locamérica (+30.7%), que precificou sua nova oferta de ações a R\$19.50/ação;
- xxv) a Via Varejo (+26.8%), que anunciou que identificou uma fraude contábil em torno de R\$1.2 bilhão;
- xxvi) a XP, cujas ações foram listadas na Nasdaq no preço inicial de U\$27.00/ADR.

Aproveitamos para desejar a todos clientes, amigos e parceiros um excelente 2020!

Solana Long Short +1.60%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.75%
FIC de FIM

Solana Absolutto +12.30%
FIC de FIM

Ibovespa +3.15%

Vol 30D Ibovespa 11.24%

USDBRL -5.01%

CDI +0.37%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

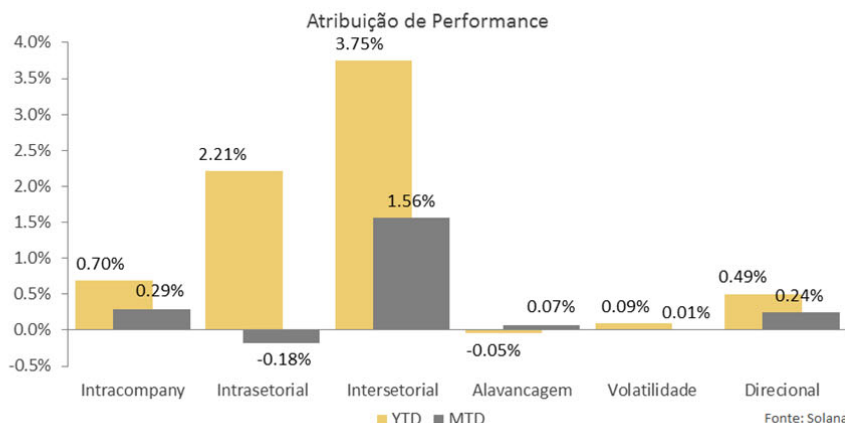
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.60%	8.46%	97.43%
CDI	0.37%	5.97%	80.09%
Ibovespa	6.85%	31.58%	113.47%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (¹) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
XP x IND	0.51%
Direcional TCSA3	0.31%
RAPT4 x DTEX3	0.24%
JBSS3 x MDIA3	-0.25%
EGIE3 x TIET11	-0.22%
VVAR3 x CNTO3	-0.10%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

XP x IND 0.51%

Em dezembro, a XP abriu o capital e lançou ações na Nasdaq, em Nova Iorque. As ações foram precificadas a US\$ 27.00 e fecharam o mês com uma valorização de 42.7% em dólares, a US\$ 38.52. Acreditamos que a euforia dos investidores com relação às ações da XP se justifica, dado o potencial de crescimento de lucro da companhia ao longo dos próximos anos. A XP tem um modelo de negócios inovador e disruptivo, com uma plataforma atualmente focada em produtos de investimento, mas que pode ser utilizada em outros segmentos do setor financeiro, como pagamentos, crédito, e operações bancárias.

Direcional TCSA3 0.31%

As ações da Tecnisa fecharam o mês de dezembro com alta de 31.4%, seguindo o ambiente positivo para as ações do setor de incorporação. O mercado imobiliário de São Paulo, principal mercado de atuação da empresa, apresentou forte desempenho de lançamentos e vendas em 2019 e deverá permitir que a empresa seja bem sucedida na sua estratégia de retomada dos lançamentos em 2020.

RAPT4 x DTEX3 0.24%

As ações da Randon registraram ganho de 25.8% em dezembro, sustentadas pelo bom momento nas vendas de implementos rodoviários e pela aquisição da Nakata, empresa de autopeças, feita por sua subsidiária Fras-le. A aquisição é um importante passo para a Fras-le, possibilitando à empresa acelerar o seu ritmo de crescimento, diversificar a sua linha de produtos, e adicionar uma marca de grande peso ao seu portfólio. As ações da Duratex valorizaram 19.2% no mesmo período. No final do mês, a empresa anunciou oficialmente a criação de uma joint venture junto com a Lenzig para a construção de uma planta de celulose solúvel em Minas Gerais.

Destaques Negativos:

JBSS3 x MDIA3 -0.25%

As ações da JBS apresentaram queda de 9.4% em dezembro, enquanto as ações da M Dias Branco valorizaram 15.3% no período. A notícia de que o BNDESPar quer se desfazer de sua participação na JBS (cerca de R\$ 8 bilhões) continua pesando nas ações da empresa. Ainda estamos animados com os fundamentos da JBS, dado o efeito que a Gripe Suína Africana tem tido no preço e no volume das commodities, bem como o potencial anúncio da habilitação de novas plantas para exportação para mais países, entre eles a China.

EGIE3 x TIET11 -0.22%

Ações da Engie subiram 12.3% no mês, enquanto as ações da AES Tiete subiram 28.1%. Acreditamos que a forte performance das ações da Tiete estejam ligadas à série de novos projetos anunciados pela companhia, além dos efeitos da nova redução na taxa Selic em dezembro. No entanto, segundo nossas análises, as ações possuem potencial de desvalorização, uma vez que negociam a um TIR real (taxa interna de retorno) por volta de 4%, enquanto demais companhias do setor elétrico negociam à taxas entre 6 e 7% ao ano.

VVAR3 x CNTO3 -0.10%

As ações da Via Varejo apresentaram alta de 26.8% em dezembro, enquanto as ações da Centauro valorizaram 30.2% no mesmo período. Ambas as empresas foram beneficiadas pelas notícias de que tanto a *Black Friday* como o Natal tiveram vendas fortes, retornando aos níveis de 2014. Continuamos gostando de Via Varejo, dada a sua história de *turnaround* especialmente em um cenário de reaceleração econômica.

Solana Long Short +1.60%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.75%
FIC de FIM

Solana Absolutto +12.30%
FIC de FIM

Ibovespa +3.15%

Vol 30D Ibovespa 11.24%

USDBRL -5.01%

CDI +0.37%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

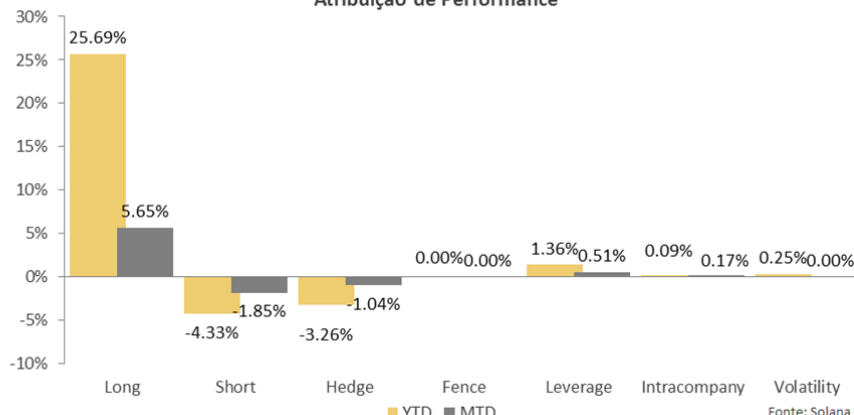
Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	2.75%	15.49%	70.38%
CDI	0.37%	5.97%	26.59%
Ibovespa	6.85%	31.58%	87.28%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge		
Estratégia		PnL MTD
XP US		1.49%
GGBR4		0.68%
GNDI3		0.64%
IBOV		-0.82%
NEOE3		-0.65%
BRML3		-0.63%

Fonte: Solana

Atribuição de Performance



Destaques Positivos:

XP US 1.49%

Em dezembro, a XP abriu o capital e lançou ações na Nasdaq, em Nova Iorque. As ações foram precificadas a US\$ 27.00 e fecharam o mês com uma valorização de 42.7% em dólares, a US\$ 38.52. Acreditamos que a euforia dos investidores com relação às ações da XP se justifica, dado o potencial de crescimento de lucro da companhia ao longo dos próximos anos. A XP tem um modelo de negócios inovador e disruptivo, com uma plataforma atualmente focada em produtos de investimento, mas que pode ser utilizada em outros segmentos do setor financeiro, como pagamentos, crédito, e operações bancárias.

GGBR4 0.68%

Em dezembro, as ações preferenciais da Gerdau valorizaram 17.6%, mantendo a tendência de alta dos últimos três meses. Acreditamos que a boa performance das ações da empresa está relacionada à retomada da atividade da construção civil, importante consumidor de aços longos. No decorrer do mês de dezembro, foram divulgados pelo Instituto Aço Brasil alguns dados que corroboraram o otimismo dos investidores: em novembro, as vendas de aços longos cresceram 12.4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, ao passo que o consumo aparente apresentou alta de 8.5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, revertendo a tendência de queda YoY que perdurava nos meses anteriores.

GNDI3 0.64%

No mês de dezembro, as ações da NotreDame Intermédica valorizaram 20.4%, revertendo o movimento de queda visto em novembro em função da expectativa para a oferta de ações que a companhia realizaria. A oferta, concluída no início de dezembro, precificou as ações da companhia a R\$57.00. Sem a pressão pre-oferta, as ações da empresa fecharam o mês negociadas a R\$68.25.

Destaques Negativos:

IBOV -0.82%

Perdas com estruturas de derivativos com o objetivo de proteger a parcela do fundo comprada em ações no caso de realização

NEOE3 -0.65%

As ações da Neoenergia subiram 16.8% ao longo do mês de dezembro. Acreditamos que essa performance seja explicada pela redução da taxa Selic ocorrida em dezembro, e pelos dados operacionais positivos divulgados pela empresa recentemente.

BRML3 -0.63%

As ações da BR Malls encerraram dezembro com alta de 16.0%, impulsionadas pelo desempenho positivo das vendas na *Black Friday* e no Natal. Durante o período, a ABRASCE divulgou o crescimento de 13.9% no tráfego de pessoas nos shoppings durante a *Black Friday* e o crescimento de 9.3% nas vendas de *shoppings centers* entre os dias 19 e 25 de dezembro.

Solana Long Short +1.60%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.75%
FIC de FIM

Solana Absolutto +12.30%
FIC de FIM

Ibovespa +3.15%

Vol 30D Ibovespa 11.24%

USDBRL -5.01%

CDI +0.37%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

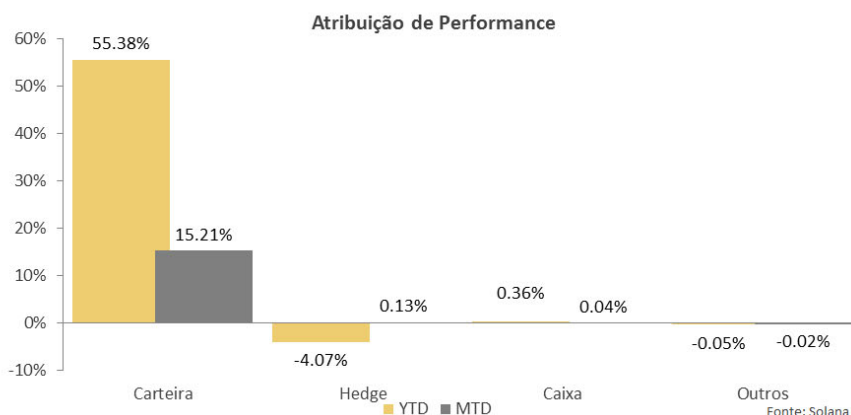
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	12.30%	39.34%	153.34%
CDI	0.37%	5.97%	80.05%
IPCA+YIMAB	0.42%	7.14%	93.46%
Ibovespa	6.85%	31.58%	113.15%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
XP US	2.52%
GNDI3	2.06%
GGBR4	1.86%
VVAR3	-0.06%
IRBR3	-0.03%
CEAB3	-0.03%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

XP US 2.52%

Em dezembro, a XP abriu o capital e lançou ações na Nasdaq, em Nova Iorque. As ações foram precificadas a US\$ 27.00 e fecharam o mês com uma valorização de 42.7% em dólares, a US\$ 38.52. Acreditamos que a euforia dos investidores com relação às ações da XP se justifica, dado o potencial de crescimento de lucro da companhia ao longo dos próximos anos. A XP tem um modelo de negócios inovador e disruptivo, com uma plataforma atualmente focada em produtos de investimento, mas que pode ser utilizada em outros segmentos do setor financeiro, como pagamentos, crédito, e operações bancárias.

GNDI3 2.06%

No mês de dezembro, as ações da NotreDame Intermédica valorizaram 20.4%, revertendo o movimento de queda visto em novembro em função da expectativa para a oferta de ações que a companhia realizaria. A oferta, concluída no início de dezembro, precificou as ações da companhia a R\$57.00. Sem a pressão pre-oferta, as ações da empresa fecharam o mês negociadas a R\$68.25.

GGBR4 1.86%

Em dezembro, as ações preferenciais da Gerdau valorizaram 17.6%, mantendo a tendência de alta dos últimos três meses. Acreditamos que a boa performance das ações da empresa está relacionada à retomada da atividade da construção civil, importante consumidor de aços longos. No decorrer do mês de dezembro, foram divulgados pelo Instituto Aço Brasil alguns dados que corroboraram o otimismo dos investidores: em novembro, as vendas de aços longos cresceram 12.4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, ao passo que o consumo aparente apresentou alta de 8.5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, revertendo a tendência de queda YoY que perdurava nos meses anteriores.

Destaques Negativos:

VVAR3 -0.06%

As ações da Via Varejo apresentaram alta de 26.8% em dezembro. Apesar dessa forte valorização no período, a nossa posição comprada apresentou uma pequena perda em função da data de entrada das ações no fundo.

IRBR3 -0.03%

As ações do IRB encerraram o mês de dezembro com uma valorização de 4.9%. No início do mês, decidimos zerar a nossa posição nas ações da empresa para concentrar nossas apostas em uma outra oportunidade de investimento no setor financeiro – a Sul América. A venda das ações do IRB gerou uma pequena perda para o fundo no mês de dezembro.

CEAB3 -0.03%

As ações da C&A apresentaram alta de 7.0% em dezembro. Apesar dessa valorização no período, a nossa posição comprada apresentou uma pequena perda em função da data de entrada das ações no fundo.

Solana Long Short FIC de FIM	+1.60%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+2.75%	Solana Absolutto FIC de FIM	+12.30%
Ibovespa +3.15%	Vol 30D Ibovespa 11.24%	USDBRL -5.01%	CDI +0.37%	IPCA+Yield IMAB +0.42%	

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019 FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	425.4%	141.8%	121.7%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de Investimento nos últimos 12 meses: R\$ 354,795,286.56

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019 FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.5%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	ak	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 187,809,742.50

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014 FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015 FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016 FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017 FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018 FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019 FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.0%	7.1%	93.5%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 92,906,854.92

Solana Long Short FIC de FIM		+1.60%	Solana Equity Hedge FIC de FIM		+2.75%	Solana Absolutto FIC de FIM		+12.30%
Ibovespa +3.15%		Vol 30D Ibovespa 11.24%	USDBRL -5.01%		CDI +0.37%	IPCA+Yield IMAB +0.42%		

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.